

MAISA HELENA ALTARUGIO

**A POSIÇÃO SUBJETIVA DO FORMADOR NA
CONDUÇÃO DO PROCESSO REFLEXIVO DE
PROFESSORES DE CIÊNCIAS**

TESE DE DOUTORADO

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
SÃO PAULO
2007**

MAISA HELENA ALTARUGIO

**A POSIÇÃO SUBJETIVA DO FORMADOR NA
CONDUÇÃO DO PROCESSO REFLEXIVO DE
PROFESSORES DE CIÊNCIAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, sob a orientação do Prof. Dr. Alberto Villani.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
SÃO PAULO
2007**

Já que estou hoje sendo arrastado pelas trilhas do inconsciente estruturado como uma linguagem saiba-se disto – esta fórmula muda totalmente a função do sujeito como existente. O sujeito não é aquele que pensa. O sujeito é propriamente, aquele que engajamos, não, como dizemos a ele para encanta-lo, a dizer tudo – não se pode dizer tudo – mas a dizer besteiras, isso é tudo.

(...)

É com essas besteiras que vamos fazer a análise, e que entramos no novo sujeito que é o do inconsciente. É justamente na medida em que ele não quer mesmo mais pensar, o homenzinho, que se saberá talvez um pouco mais dele, que se tirará algumas conseqüências dos ditos – ditos que não podemos nos desdizer, é a regra do jogo.

Lacan, Seminário 2, 1972-73

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Alberto Villani e ao nosso grupo de pesquisa, com quem tenho aprendido lições preciosas de cooperação e incentivo nesta trajetória.

À Carmem Lúcia, analista, pela oportunidade de uma experiência que jamais alcançaria pelas páginas dos livros.

Ao Tom, meu marido, que com muito amor e paciência, soube bem compreender e suportar minhas ausências.

À Anna Maria, pelo interesse pessoal e disponibilidade para a revisão do texto.

Aos meus pais, mais uma vez, pelo apoio incondicional.

RESUMO

Assim como o professor que ele pretende educar, o formador também traz consigo suas crenças, suas experiências pessoais e modelos que incorporou ao longo de sua própria formação e caminhada como profissional. Desse modo, o formador também é um sujeito que enfrenta dificuldades, que se submete a riscos, que se encontra dividido entre seus medos e seus desejos, submetido à sua inteligência e sua intuição e é vítima de seus contrastes.

Por isso, focalizamos nossa atenção no formador, investigando suas ações e questionamentos no interior dos cursos de formação continuada, especialmente no que se refere ao enfrentamento de seus impasses. Privilegiando os aspectos da subjetividade dos formadores, tentaremos compreender em que medida essas ações e questionamentos, explícita e implicitamente, podem influenciar a prática dos formadores e gerar impacto sobre os professores em formação.

No contexto das ações e questionamentos, exploramos os referenciais teóricos da *reflexão-ação* (D. Schön) e do *professor reflexivo* (K. Zeichner), cujas origens remontam ao *pensamento reflexivo* (J. Dewey). Uma vez que esses modelos teóricos, crescentemente valorizados no campo da formação continuada, não consideram que o plano inconsciente atua e intervém nos pensamentos e nas ações dos sujeitos, discutimos e ampliamos seus limites enquanto teoria e prática, à luz do referencial teórico da psicanálise.

S. Freud, J. Lacan e demais autores que acreditam na possibilidade de articular psicanálise e educação, serviram como suporte para as nossas análises. Em particular, exploramos principalmente os conceitos de *transferência*, *Outro*, *gozo* e *desejo*, analisando as posições subjetivas dos sujeitos pesquisados em relação a esses elementos, enquanto ‘exercem a função de’ ou ‘assumem um lugar como’ formadores de professores.

Neste trabalho, sustentamos a tese de que o questionamento das posições subjetivas dos sujeitos, por meio da prática de uma reflexão mais profunda e

perturbadora, revele-se mais promissora para se alcançar mudanças satisfatórias na prática docente. Por fim, são sugeridas algumas pistas que podem auxiliar na construção de um novo formato para os cursos de formação.

Unitermos: formação de professores, psicanálise, subjetividade, ciências: estudo e ensino, professor reflexivo, prática reflexiva

ABSTRACT

Just like the teacher they intend to educate, a teacher educator also holds their beliefs, their personal experience and models, which they have acquired throughout their own education and professional development. Therefore, the educator is also someone who faces difficulties, who is subject to taking risks, who finds themselves at a crossroads, divided over their fears and wishes, victims of their contrasts, and submitted to their intelligence and intuition.

For this reason, we have turned our attention to the educator, studying their actions and queries along continuing education courses, mainly concerning the way they deal with their dilemmas. Focusing on the educators' subjective aspects, we are going to try to understand to what extent their actions and queries may, either explicitly or implicitly, influence the educators' practice and impact on the teachers being prepared.

As far as actions and queries are concerned, we have stuck to the theoretical references of the *reflection-action* (D. Schön) as well as to those of the *reflexive professor* (K. Zeichner), the origins of which are found in the *reflexive thought* (J. Dewey). Since these theoretical models, increasingly valued within the continuing education scope, do not take into consideration that the unconscious level works and interferes in people's thoughts and actions, we have discussed and widened their limits regarding theory and practice according to psychoanalysis theoretical reference.

S. Freud, J. Lacan and other authors who believe it is possible to articulate psychoanalysis and education provided the support for our analysis. We were mainly concerned with the concepts of *transference*, *the Other*, *enjoyment and desire*, analyzing the subjective attitude of the individuals studied in relation to these elements, as they "play the role" or "take over the position" of teacher educators.

In this study, we support the idea that questioning educators' subjective attitudes, through a deeper and disturbing reflection, may turn out to be more promising in the search for satisfactory changes in teaching practice. Finally, we provide some hints which may help pave the way for a new format for teacher education courses.

Key-words: teachers' education, psychoanalysis, subjectivity, sciences: study and education, reflexive professor, reflexive practice

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I	
DO PENSAMENTO REFLEXIVO À PRÁTICA REFLEXIVA NA	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	21
O pensamento reflexivo de J. Dewey.....	21
A reflexão-ação em D. Schön.....	28
Para além de J. Dewey e D. Schön: a reflexão numa perspectiva psicanalítica.....	31
A prática reflexiva na formação de professores.....	43
O papel do formador na formação de professores e do analista na análise: analogias possíveis.....	53
CAPÍTULO II	
METODOLOGIA DA PESQUISA.....	58
CAPÍTULO III	
ANÁLISE DOS DADOS.....	64
A experiência da pesquisadora no papel de formadora.....	64
A experiência da formadora Malu.....	111
A experiência do formador Nil.....	129
A experiência do formador Ronaldo.....	147
A experiência da formadora Jerusa.....	159

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....172

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....182

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

